



f

VOTO DE PESAR

Nasceu no Cabeço Chão, lugar da freguesia das Bandeiras da Ilha do Pico no dia 5 de setembro de 1928, filho de Pedro dos Santos do Amaral Mendonça e de Rosa Lima Mendonça. As marcas do local climatericamente privilegiado e da ilha enxofrada nunca o largaram pela vida fora.

Oriundo de uma família excecional, profundamente cristã, os apelos guindaram-no a cargos de grande responsabilidade na Igreja Açoriana.

Fez os seus estudos no Seminário Episcopal de Angra. Após a sua ordenação sacerdotal em 1 de junho de 1952 foi colocado na Madalena do Pico apenas por 9 meses. O eco dos seus méritos chegavam a outras paragens. Mas sempre garantiu que esses meses foram os mais fantásticos da sua vida.

Angra esperava-o para décadas de trabalho profícuo sobretudo na área da juventude. Foi nomeado professor do Seminário Episcopal de Angra, onde exerceu as funções de Diretor Espiritual entre 1969 e 1974, do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, e da Escola do Magistério Primário de Angra, funções que acumulou com a de Reitor da Igreja de Nossa Senhora da Guia.

Em 24 de abril de 1972 foi nomeado Cónego da Sé de Angra e em 14 de janeiro de 1992 foi eleito Deão do Cabido da Sé, dignidade de que ainda era titular. Por Rescrito do Santo Padre, a 5 de setembro de 1983, foi-lhe concedido o título de Monsenhor, na categoria de Prelado Doméstico e em 10 de junho de 2006, também por Rescrito do Santo Padre foi elevado à categoria de Protonotário Apostólico.

A 1 de outubro de 1974, por Provisão do Bispo de Angra, foi nomeado Vigário Geral da Diocese, ofício eclesiástico que exerceu até 26 de novembro de 1989, tendo desde 28 de março de 1984, simultaneamente, desempenhado as funções de Moderador da Cúria Diocesana de Angra.



JK

Por provisão de 14 de janeiro de 1992 foi nomeado Vigário Episcopal para o Clero e por provisão de 3 de outubro de 2006 foi nomeado Delegado Episcopal para o Clero e Vida Consagrada. Foi ainda membro do Conselho para os Assuntos Económicos, do Colégio de Consultores, do Conselho Episcopal e Presidente da Comissão Diocesana de Arte Sacra, bem como Capelão da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, dando particular assistência ao Centro Juvenil Beato João Baptista Machado.

A 7 de julho de 1988 foi condecorado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem da Instrução Pública, em 2000 recebeu da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo a Medalha de Ouro de Honra Municipal e em 2009, no dia da Região Autónoma dos Açores, foi condecorado com a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico.

Tantos e tantos que passaram pelas aulas de Religião e Moral do velho Liceu, jamais o esquecerão.

Os títulos de Cónego e Monsenhor foram o culminar de uma carreira brilhante e exemplar que, segunda a opinião generalizada dos Açorianos, podia e devia ter ido mais além.

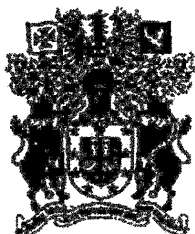
Paladino de nobres ideais, ancorados numa coerência inquebrantável, numa simplicidade tocante, numa sensibilidade e disponibilidade ímpares, numa fraternidade edificante, ao passar a fronteira da morte vai deixar um enorme vazio.

Mas o Padre Lima foi, acima de tudo, um Picaroto de gema. Na humildade, no arrojo, sobretudo, numa simplicidade cativante.

O Cais do Mourato vai chorar por ele, e nós choramos a perda irreparável de um cidadão e de um padre exemplar.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma do Açores, não pode ficar indiferente perante a morte de uma figura tão marcante da nossa vida religiosa, social e cultural.

Na nossa finitude caminhante deixamos-lhe bem vincados a nossa admiração, o nosso apreço, o nosso aplauso.

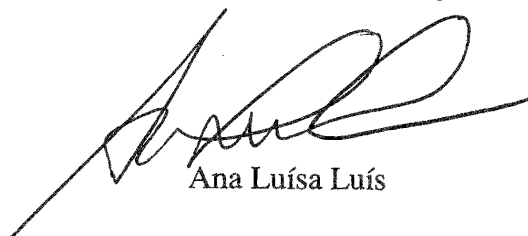


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Monsenhor José de Lima do Amaral Mendonça, homem do Pico, sacerdote dos Açores, cidadão do mundo, amigo fraterno de tantos que com ele partilharam a Vida.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de janeiro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Luís